**COGNITIVAMENTE INADAPTÁVEL: O CASO DE “A COR QUE VEIO DO ESPAÇO” DE H. P. LOVECRAFT**

Thales Vianna Coutinho [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

*The Colour Out of Space* (“A Cor que veio do Espaço”) é um conto do escritor norte-americano H. P. Lovecraft, publicado em 1927, que encapsula a filosofia lovecraftiana do desconhecido e do incognoscível, característica nuclear do horror cósmico (Dzienkonski, 2023). No original, a cor é descrita como: "*A cor, que lembrava algumas das faixas do estranho espectro do meteoro, era quase impossível de descrever; e era somente por analogia que eles a chamavam de cor*". Ao longo das décadas, foi adaptada para o cinema em diferentes ocasiões. A saber: "*Die, Monster, Die!*" (1965), "*The Curse*" (1987), "*Colour from the Dark*" (2008), "*Die Farbe*" (2010) e "*Color Out of Space*" (2019). No entanto, todas as adaptações cinematográficas de The Colour Out of Space apresentaram desafios em traduzir a incompreensibilidade cósmica de Lovecraft para a linguagem visual (Basu & Ray, 2023). O objetivo desse trabalho foi tecer uma argumentação de psicologia teórica para explicar as dificuldades significativas e reiteradas enfrentadas pelas tentativas de adaptar o conto de Lovecraft para o cinema. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, buscando por artigos que tratassem dos limites perceptuais e cognitivos da imaginação. É possível conceber pontos de vista radicalmente diferentes do humano? (Elson, 2024). Malik (2015) explorou os limites da imaginação humana e argumentou que, embora pensemos ser capazes de imaginar o impossível, o que realmente fazemos é reinterpretar conceitos conhecidos. Ainda, ao analisar a natureza de um conteúdo perceptivo e das imagens mentais, verificou-se que ambos compartilham características fundamentais (Nanay, 2015). Já McCarroll (2022) investigou as relações entre memória e imaginação, argumentando que ambas são centrais para a construção da realidade subjetiva. Portanto, à luz dessas evidências, é possível argumentar que a razão pela qual as adaptações cinematográficas do conto de Lovecraft inspiram críticas negativas é que estamos diante de uma obra inadaptável, tendo em vista que sua descrição desafia a nossa estrutura cognitiva capaz de imaginar visualmente algo.

**Palavras chave:** Cognitivamente Inadaptável. Intermidialidade. Lovecraft. Pesquisa Teórica. Psicologia Cognitiva.

1. Psicólogo, mestre em Medicina Molecular (UFMG) e doutorando em Teoria Literária (Uniandrade). Coordenador do curso de Psicologia do Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade. E-mail: [psicologia@uniandrade.edu.br](mailto:psicologia@uniandrade.edu.br) [↑](#footnote-ref-1)